



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

EDITAL Nº 01/2026 – POSLET

O Coordenador da Turma fora de sede do Programa de Pós-Graduação em Letras (POSLET) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), a ser implementada na cidade de Canaã dos Carajás – PA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Portaria 0019/2025-ILLA/Unifesspa, no âmbito do Convênio 01/2025-Unifesspa/Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás/FADESP, e conforme o processo 23479.013531/2024-27 – Unifesspa, torna público que, no período de **19 de janeiro a 02 de março de 2026**, estarão abertas as inscrições para o **Processo Seletivo do Mestrado acadêmico em Letras** (área de concentração: Linguagem e Sociedade) para pessoas residentes ou que atuem no Município de Canaã dos Carajás como servidores efetivos ou contratados. Este edital visa o preenchimento de **40 (quarenta) vagas** que constituirão a turma 2026 (fora de sede) do POSLET, com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2026, de acordo com o calendário do POSLET-Unifesspa.

As provas serão realizadas **presencialmente** no município de Canaã dos Carajás.

Vagas ofertadas por linha de pesquisa

Linha de pesquisa	Vagas
1. ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA	20
2. LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE	20
Total	40

I. INSCRIÇÃO

1.1 Está habilitado(a) à inscrição o(a) portador(a) de título de Graduação Plena, em Letras, em Artes, ou qualquer outro curso na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.2 O(A) candidato(a) que já concluiu o Curso de Graduação, mas ainda não recebeu o diploma, poderá concorrer desde que apresente declaração de conclusão de seu curso emitida há, no máximo, 30 dias. **Os(As) concluintes de Graduação também poderão participar, desde que comprovem a**

conclusão do referido curso no ato da matrícula no Programa de Pós-Graduação, cujo período será divulgado após o resultado final (pós-recursos). **Caso o(a) candidato(a) seja selecionado(a), este(a) deverá apresentar o título de graduação plena até o ato da matrícula no POSLET, conforme Art. 19 da Resolução N.11 do CONSEPE de 20.05.2014/UNIFESSPA.**

1.3 O período de inscrição será de **19 de janeiro a 02 de março de 2026.**

1.4 A inscrição será feita apenas por meio eletrônico. Para realizá-la, o candidato deverá acessar a página <https://inscricao-posgraduacao.unifesspa.edu.br/>.

1.5 Cada candidato(a) concorrerá somente às vagas disponibilizadas pelo(a) docente que indicou como possível orientador(a) de sua pesquisa, seja na primeira opção, seja na segunda. Caberá à Comissão Geral de Seleção resolver casos especiais nesse âmbito ao término do processo seletivo.

1.6 O POSLET não é obrigado a preencher todas as vagas disponibilizadas.

1.7 No ato da inscrição deverão ser anexados os seguintes documentos:

a) *Formulário de inscrição devidamente preenchido (conforme modelo – Anexo A);*

b) *Declaração de auto pertencimento devidamente preenchida para os candidatos que concorrerem às reservas de vagas para indígenas e quilombolas (conforme modelo – Anexo B);*

c) *Cópia digitalizada do diploma de Graduação Plena ou declaração equivalente de conclusão de Curso de Graduação ou declaração de possível concluinte **expedida há, no máximo, 30 dias;***

d) *Cópia digitalizada do Histórico Escolar do Curso de Graduação concluído, conforme Art. 19 da Resolução n. 11 do CONSEPE de 20.05.2014/UNIFESSPA;*

e) *Cópia digitalizada da Cédula de Identidade (RG) ou da Carteira de Identificação Nacional (CIN) e CPF. No caso de candidato estrangeiro, será aceita a apresentação de cópia digitalizada do passaporte. (NÃO SERÃO ACEITOS OUTROS DOCUMENTOS de identificação além do RG ou CIN).*

f) *Projeto de dissertação, indicando a **linha de pesquisa e duas opções de orientadores**, e contendo: capa, folha de rosto, o tema, o problema, os objetivos, a justificativa, o plano de trabalho, a metodologia (subdividida em quadro teórico e cronograma de atividades para os dois anos do curso), e as referências. O projeto, em sua totalidade, **deverá conter de 08 (oito) a 12 (doze) páginas**, obedecendo ao seguinte formato básico: letra em tamanho 12 (Fonte Times New Roman); espaçamento entrelinhas de 1,5 para o corpo do texto; papel A4, com margens tabuladas em 3,0 cm (superior e esquerda) e em 2 cm (inferior e direita). O objetivo da apresentação do projeto é avaliar a capacidade do(a) candidato(a) de elaborar uma proposta coerente, mostrar familiaridade com as questões relacionadas à linha de pesquisa e o seu interesse em desenvolver pesquisa. **A indicação de 2 (dois) orientadores no projeto de pesquisa é obrigatória. O Anexo F deste Edital traz uma “Sugestão de itens básicos” que pode ser levada em consideração para a confecção do projeto.***

g) *Cópia digitalizada do Termo de compromisso de dedicação de tempo ao curso (conforme modelo – Anexo C).*

h) *Comprovante de vínculo como servidor público (efetivo ou contratado) do Município de Canaã dos Carajás – para o(a) candidato(a) à vaga destinada aos Servidores Públicos do Município de Canaã dos Carajás.*

i) *Comprovante de residência (para pessoas residentes ou que atuem no Município de Canaã dos Carajás como servidores efetivos ou contratados).*

- 1.8 Os originais dos documentos podem ser solicitados a qualquer momento do processo seletivo e/ou momento da matrícula, para fins de conferência.
- 1.9 As inscrições com documentação incompleta serão indeferidas, cabendo recurso posterior à homologação das inscrições.
- 1.10 Todos os formulários necessários **deverão ser assinados** (assinatura manual ou digital).
- 1.11 A inscrição do candidato implicará na aceitação das normas contidas neste Edital.
- 1.12 O POSLET não se responsabiliza por problemas técnicos de acesso à rede mundial de computadores, congestionamentos, falhas no processo de inscrição ou na sua finalização.

II. VAGAS

- 2.1 Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas distribuídas nas duas linhas de pesquisa do Programa, sendo 20 (vinte) vagas para a Linha (1) Estudos Comparados, Culturais e Interdisciplinares em Literatura e 20 (vinte) vagas para a Linha (2) Linguagem, Discurso e Sociedade.
- 2.2. Das 40 (quarenta) vagas ofertadas, 20 (vinte) serão destinadas a servidores públicos (efetivos ou contratados) da Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, enquanto 20 (vinte) serão destinadas a demais candidatos, desde que residentes no município de Canaã dos Carajás;
- 2.3. Do total de vagas ofertadas, 6 (seis) serão distribuídas em consonância com as **Políticas de Cotas Afirmativas da UNIFESSPA**, da seguinte forma: 3 (três) vagas reservadas para as categorias indígena, quilombola e pretos/pardos, e 3 (três) vagas reservadas para refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário, pessoas trans (transgêneros, transexuais e travestis) e pessoas com deficiência.
- 2.4. O(A) candidato(a) poderá inscrever-se em apenas uma modalidade de reserva de vagas. Em caso de não preenchimento das vagas numa modalidade, elas serão remanejadas para outra modalidade.
- 2.5. A classificação dar-se-á por Linha de Pesquisa (vinte vagas para a Linha 1 e vinte vagas para a Linha 2). O não preenchimento das vagas disponibilizadas para uma das linhas até o limite estabelecido não permite que o candidato possa requerer vaga não preenchida de outra linha.
- 2.6. *A priori*, cada candidato(a) concorrerá somente às vagas disponibilizadas pelo(a) docente indicado(a) como possível orientador(a) de sua pesquisa, e o critério para aquisição de tais vagas é a nota final no processo seletivo, bem como sua classificação em caso de empate. Caso o(a) candidato(a), no fim do processo seletivo, obtenha nota para aprovação, mas o(a) orientador(a) indicado(a) já tenha completado sua cota de orientações, tal orientação será automaticamente computada para o(a) segundo(a) orientador(a) indicado(a). Caso o(a) segundo(a) orientador(a) também já tenha preenchido sua cota de orientações, ajustes poderão ser feitos pela comissão geral de seleção a fim de se verificar se outro(a) docente teria interesse na orientação da pesquisa do(a) candidato(a) aprovado(a), o(a) qual também será consultado(a).

III. LINHAS DE PESQUISA

- 3.1 LINHA DE PESQUISA: ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA

Descrição: Abrange as relações entre o texto literário, as teorias e críticas literárias, com outras áreas do conhecimento, como as Artes, a Filosofia, a Psicanálise, a História e as Ciências Sociais. Lida com questões relativas às ressonâncias entre autores, temas, estilos e obras, também com a questão de textos limítrofes como crônicas, diários, cartas, relatos de viajantes, contos de fadas, além de novos objetos de estudos da Teoria Literária, como o cinema, a música popular, as histórias em quadrinhos, as adaptações de obras literárias para outras mídias. A linha também congrega projetos acerca da literatura nacional e internacional que vislumbrem os textos em sua dimensão sociocultural. Buscando compreender as articulações entre experiência vivida, ficção e organização social, bem como a constituição de acervos enquanto fontes primárias, a linha de pesquisa também se abre para a investigação da obra literária e sua relação com a cultura. Aproximações no que tange à história da leitura e do livro, nessa perspectiva, permitem discussões gerais sobre as relações entre a literatura e o mercado.

3.1.1 DOCENTES E VAGAS DA LINHA DE PESQUISA ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA (A bibliografia sugerida de cada orientador pode ser encontrada no **Anexo E**).

Docente	Campo Temático de Pesquisa	Vagas
Abílio Pachêco de Souza	Literatura de resistência. Teoria do Testemunho. Literatura e autoritarismo (regimes de exceção). Estudo de utopias e distopias políticas. Literaturas de Expressão Amazônica. Literatura e realidade social do sul e sudeste do Pará.	02
Carlos Augusto Carneiro Costa	Literatura e Sociedade. Literatura Brasileira. Ética e representação em literatura. Estudos sobre memória, pós memória, autoritarismo, violência de Estado, humor, trauma, melancolia, testemunho e resistência na literatura brasileira moderna e contemporânea.	02
Diego Frank Marques Cavalcante	Literatura e Subjetividade. Literatura e Esquizoanálise. Literatura e Semiótica. Literatura, Esquizodrama e Biblioterapia. Literatura e Psicologia Social. Literatura e Psicanálise. Literatura e Tradução intersemiótica. Literatura e Semiopsicologia da Diferença. Literatura e Esquizosemiótica.	02
Dirlenvalder do Nascimento Loyolla	João Guimarães Rosa. Lima Barreto. Carolina Maria de Jesus. Teorias da tradução. Teoria da adaptação. Intermidialidade. Cinema e Literatura. Música e Literatura.	02
Gilson Penalva	Literatura Comparada e Estudos Culturais. Literatura e Diferença cultural. Identidade, cultura e memória. Literaturas de expressão amazônica. Literatura afro-indígena no contexto amazônico	02

Luciana de Barros Ataíde	Estudos de gênero. Autoria feminina em língua portuguesa. Literaturas de Língua Portuguesa. Literatura e Existencialismo. Clarice Lispector.	02
Luís Antônio Contador Romano	Relações entre Brasil, Portugal e África, durante o Estado Novo brasileiro e português, que envolvam literatura, turismo, patrimônio histórico e artístico nacionais e questões críticas ligadas ao nacionalismo ("brasilidade" e "portugalidade"). Literatura de Viagens e de Turismo. Literatura e suas interfaces com a Psicanálise e com a Filosofia Existencialista. Escritores brasileiros do século XX, especialmente Cecília Meireles e Mário de Andrade.	02
Patrícia Aparecida Beraldo Romano	Materialidades dos livros editados no século XXI. Literaturas Infantil e Juvenil amazônicas em suas múltiplas linguagens. Obras lobatianas e seus processos de mediação. Literaturas Infantil e juvenil clássicas e formação do leitor. Literaturas em diálogo com outras áreas do conhecimento, como Psicanálise, Artes, Design, Tecnologias etc.	02
Simone Cristina Mendonça	História do livro e da leitura. Literatura brasileira do século XIX. Mulheres na literatura. Ensino de literatura. Historiografia literária e questões do cânone.	02
Suellen Cordovil da Silva	Literaturas de Vertentes do Fantástico. Literaturas de expressão amazônica. Literaturas Infantil e Juvenil. Literaturas de Viagem. Teorias da tradução. Literatura e suas relações com outras artes. Histórias em quadrinhos. João Guimarães Rosa. Alan Moore. William Blake.	02
Total		20

3.2 LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE.

Descrição: A linha de pesquisa leva em consideração a análise da Linguagem em uso, seja em contextos orais ou escritos, abrangendo o estudo e a descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade, com ênfase nos aspectos lexicais, semânticos, retóricos, argumentativos, de variação linguística nas mais diversas manifestações da linguagem e em diferentes contextos multiculturais e ideológicos. Dentro dessa perspectiva, a presente linha de pesquisa compreende-se como um campo de investigação científica que congrega pesquisadores dedicados à produção de conhecimentos sobre linguagem e práticas discursivas, vislumbrando questões sobre letramentos em contextos sociais e/ou institucionais específicos.

3.2.1 DOCENTES E VAGAS DA LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE (A bibliografia sugerida de cada orientador pode ser encontrada no Anexo E)

Docente	Campo Temático de Pesquisa	Vagas
Ariel Pheula do Couto e Silva	Estudos de Linguística, com foco em Línguas Indígenas, Linguística Antropológica, Sociolinguística e Linguística Histórica: documentação, descrição e história de línguas indígenas; manutenção, retomada e fortalecimento de línguas; educação escolar indígena bilíngue e intercultural.	02
Edson de Freitas Gomes	Principais áreas de interesse nos Estudos Linguísticos são descrição, análise e documentação de línguas e culturas indígenas da Família Jê do Norte, com ênfase em Morfossintaxe, Fonética e Fonologia, Tipologia Linguística, Teoria e Análise Linguística.	02
Eliane Pereira Machado Soares	Variação linguística. Léxico. Crenças e atitudes linguísticas. Situação sociolinguística de grupos falantes de línguas minorizadas. Aspectos sociolinguísticos do ensino de língua em contexto escolar. Práticas de leitura e de oralidade em contexto escolar. Descrição e ensino de Línguas, com interesse particular na descrição de fenômenos fonológicos do português. Ortografia.	02
Luciana Kinoshita da Silva	Formação de professores de inglês. Crenças no ensino-aprendizagem de inglês. Narrativas de ensino-aprendizagem de inglês. Narrativas na formação de (futuros) docentes de inglês. Estágio supervisionado de (futuros) professores de inglês.	02
Lucivaldo Silva da Costa	Estudos em Linguística, com ênfase em descrição, análise e documentação de línguas indígenas, sobretudo, de línguas da família Jê. Manutenção e retomada de línguas. Métodos de ensino de ensino/aprendizagem de línguas minorizadas. Educação escolar indígena e bilinguismo.	02
Maria Christina da Silva Firmino Cervera	Linguagem, Ensino-aprendizagem dos gêneros de texto e práticas discursivas em contextos educacionais e sociais; Metodologias Ativas: Laboratório Experimental de Metodologias Ativas Aplicadas à Educação e ao Estudo de Línguas, além da aplicação das Metodologias Ativas em contextos diversos; Diálogos interdisciplinares na formação de professores e elaboração de material didático; A presença indígena nas universidades brasileiras: fortalecimento da identidade indígena e o diálogo intercultural.	02

Maria Cristina Macedo Alencar	Ensino e aprendizagem de línguas em contextos plurilíngues (imigração, indígenas, surdez) e produção de materiais didáticos. Ensino de Português como Língua Adicional. Políticas Linguísticas e Direitos linguísticos. Estudos de línguas indígenas Tupi-Guarani. Educação Escolar Indígena. Psicolinguística.	02
Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli	Estudos em Análise do Discurso e Linguística Textual, com interesse em Discursos Sociais presentes em jornais, revistas e sites. Construção discursiva da imagem da mulher vítima de violência, no Discurso jurídico e na mídia.	02
Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira	Semântica da Enunciação, Análise do Discurso e História das Ideias Linguísticas. Linguagem e Significação: práticas sociais na Amazônia, marcha para o Oeste, povos indígenas; designação de nomes próprios, estudos do léxico em dicionários brasileiros, enunciação e argumentação no ensino da Língua Portuguesa.	02
Sweder Souza	(i) Políticas linguísticas e práticas de educação em contextos multi/plurilíngues; (ii) Processos de minorização e revitalização linguística; (iii) Ideologias linguísticas e suas manifestações no discurso; (iv) A relação entre plurilinguismo e educação; (v) Ensino-aprendizagem de línguas; (vi) Formação de professores; (vii) Teorias do texto e do discurso; (viii) Investigação do Plurilinguismo em contextos Sociopolíticos complexos; (ix) Relações de poder entre línguas e as implicações para a construção de identidades e para a garantia de direitos linguísticos; (x) Educação linguística.	02
Total		20

IV - SELEÇÃO

4.1 Após a homologação das inscrições, a seleção obedecerá às seguintes etapas:

4.1.1 – PRIMEIRA ETAPA – **AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA** (ETAPA ELIMINATÓRIA): O projeto de pesquisa será examinado a partir dos seguintes critérios: (a) adequação da proposta às linhas de pesquisa do Programa; (b) clareza e objetividade na exposição das ideias; (c) viabilidade de desenvolvimento do projeto no prazo de 2 (dois) anos; (d) atualização bibliográfica; (e) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual; (f) adequação à estrutura de projeto proposta pelo POSLET, na letra “f” do item 1.7 deste Edital. Qualquer evidência de plágio, devidamente comprovada com a indicação da fonte plagiada, gerará

imediate eliminação do candidato no processo seletivo. O resultado dessa etapa será divulgado na página do Programa, conforme cronograma. Somente os candidatos aprovados nessa etapa participarão da etapa seguinte. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0).

4.1.1.1 Os recursos para esta etapa da seleção deverão ser impetrados no período estabelecido pelo cronograma, exclusivamente pelo e-mail da Comissão de Seleção < comissaoposlet@gmail.com >. O resultado posterior ao julgamento dos recursos será publicado na página do Programa também de acordo com o cronograma: < <https://poslet.unifesspa.edu.br/> >.

4.1.2 – SEGUNDA ETAPA – **PROVA ESCRITA (ETAPA ELIMINATÓRIA)**: em dia, local e horário previamente publicados na página do POSLET, ocorrerá a etapa da prova escrita, para a qual será considerado(a) aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0). **Os 8 (oito) temas da Linha 1 e os 8 (oito) temas da Linha 2 para a prova escrita constam no ANEXO D deste Edital.** O resultado da Prova Escrita será divulgado na página do Programa, conforme cronograma.

4.1.2.1 No início da etapa de Prova Escrita serão sorteados dois pontos da linha de pesquisa do(a) candidato(a), o(a) qual deverá escolher apenas um deles para discorrer. Após o sorteio, o(a) candidato(a) terá até 3h (três horas) de prova para discorrer sobre o tema. O texto dissertativo escrito deverá seguir a seguinte ordem: introdução do tema (2,5), definição teórica de conceitos (2,5), argumentos principais (2,5), conclusão (2,5). O objetivo desta etapa é averiguar o conhecimento teórico do(a) candidato(a) sobre os temas gerais da sua linha de pesquisa, o uso de linguagem apropriada e a sequência de ideias coerentes.

4.1.3 TERCEIRA ETAPA – **ENTREVISTA (ETAPA ELIMINATÓRIA)**. **A lista de convocação dos(as) candidatos(as) para a etapa da Entrevista, com respectivos dias, locais e horários, serão divulgadas junto com o Resultado Final (pós-período de recursos) da Prova Escrita.** Será considerado(a) aprovado(a) na etapa da Entrevista o(a) candidato(a) que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0). Os resultados da Entrevista serão divulgados na página do Programa, conforme cronograma.

4.1.3.1. Em dia e horário estabelecido, na etapa de Entrevista, o(a) candidato(a) deverá fazer uma exposição de 5 minutos sobre o seu projeto de pesquisa. Logo após, ele(a) será arguido(a) sobre pontos específicos do projeto. Os objetivos da entrevista são: avaliar a capacidade de argumentação sobre o problema da proposta (2,0), avaliar o domínio da teoria, métodos e procedimentos apresentados (3,0), avaliar a relevância da investigação (2,0) e avaliar a adequação do tema para a área de concentração e para a linha de pesquisa (3,0).

4.1.3.2. Os recursos para esta etapa da seleção deverão ser impetrados no período estabelecido pelo cronograma, exclusivamente por e-mail < comissaoposlet@gmail.com >. O resultado do julgamento dos recursos será disponibilizado na página do Programa também de acordo com o cronograma.

4.1.4 – DA PROFICIÊNCIA OBRIGATÓRIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

4.1.3.1 – O(A) candidato(a) aprovado(a) nas etapas 1, 2 e 3 do processo seletivo para ingresso no POSLET terá um prazo de **até um ano**, a contar da data de sua matrícula, para comprovar proficiência em alguma **língua estrangeira**. Serão aceitos os seguintes documentos:

- a) Diploma de graduação em Letras (alemão, espanhol, francês ou inglês);
- b) Certificados de proficiência emitidos por instituições públicas de Ensino Superior;
- c) Comprovante de aprovação com conceito Bom no 5º. nível dos Cursos Livres de Línguas Estrangeiras oferecidos por Instituições públicas de Ensino Superior;
- d) Outros documentos emitidos por instituições reconhecidas, a serem examinados pelo colegiado do programa;

4.1.3.2. Para candidatos indígenas e estrangeiros não falantes de língua portuguesa é dispensada a obrigatoriedade do comprovante de proficiência em língua estrangeira como primeira língua, mas deverão realizar exame de português como língua estrangeira. Serão, entretanto, aceitos os seguintes documentos para comprovar a proficiência de português como língua estrangeira:

- a) Diploma de graduação em curso realizado em país onde a língua portuguesa é um idioma oficial;
- b) Certificado ou diploma de pós-graduação em curso realizado em país onde a língua portuguesa é um idioma oficial;
- c) Certificados de proficiência emitidos por universidades públicas;
- d) Outros documentos emitidos por instituições reconhecidas, a serem examinados pelo colegiado do programa.

4.2 A etapa de avaliação de projetos será realizada através da média das notas atribuídas ao texto do projeto pelos 2 (dois) orientadores indicados e por 1 (um) membro da Comissão Geral do Processo Seletivo. Já as etapas de Prova Escrita e Entrevista do Processo Seletivo serão organizadas e avaliadas pela Comissão Geral, a qual, por sua vez, montará bancas específicas para cada etapa.

4.3 A Nota Final (NF) do(a) candidato(a) será determinada pela média aritmética das três etapas.

4.4 Serão considerados(as) aprovados(as) os(as) candidatos(as) com nota mínima sete (7,0) em cada etapa, respeitando o número de vagas oferecidas neste edital por orientador(a). Para efeito de desempate, serão considerados os seguintes critérios, na ordem que segue:

- (I) maior nota obtida na AVALIAÇÃO DO PROJETO (primeira etapa);
- (II) maior nota obtida na PROVA ESCRITA (segunda etapa);
- (III) maior nota obtida na ENTREVISTA (terceira etapa);
- (IV) candidato(a) mais velho(a).

4.5 As notas serão publicadas na página do POSLET. Após a divulgação de cada nota, o(a) candidato(a) terá 24 horas, a partir do horário de divulgação, para recorrer à Comissão de Seleção. Os recursos deverão ser protocolados via e-mail < comissaoposlet@gmail.com >. A Comissão avaliará o recurso e emitirá um parecer.

4.6 O não comparecimento do(a) candidato(a) no horário e local para as etapas 2 e 3 do processo seletivo implicará na eliminação automática do(a) mesmo(a).

4.7 A Comissão Geral de Seleção, soberana em suas decisões, julgará os casos não previstos neste edital.

V - CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo obedecerá ao seguinte calendário / cronograma:

5.1 Período de inscrição	19 de janeiro a 02 de março de 2026
5.1.2 Homologação das inscrições	03 de março (terça-feira)
5.1.3 Recurso da homologação das inscrições	até 05 de março (quinta-feira)
5.1.4 Homologação das inscrições pós-recursos	06 de março (sexta-feira)
5.2 Resultado da Avaliação do Projeto	09 de março (segunda-feira)
5.2.1 Período de pedido de recurso da Avaliação do Projeto	até 10 de março (terça-feira)
5.2.2 Divulgação do Resultado da Avaliação do Projeto pós-período de recurso	12 de março (quinta-feira)
5.3 Aplicação da Prova Escrita	13 de março (sexta-feira)
5.3.1 Divulgação do Resultado da Prova Escrita	16 de março (segunda-feira)
5.3.2 Período de pedido de recurso da Prova Escrita	até 18 de março (quarta-feira)
5.3.3 Divulgação do Resultado da Prova Escrita pós-período de recurso	Até 20 de março (sexta-feira)
5.4 Entrevista	23 a 26 de março (segunda a quinta-feira)

5.4.1 Resultado da Entrevista	27 de março (sexta-feira)
5.4.2 Período de pedido de recurso da Entrevista	até 30 de março (segunda-feira)
5.4.3 Divulgação do Resultado da Entrevista pós-período de recurso	1º de abril (quarta-feira)
5.5 Resultado Final	1º de abril (quarta-feira)
5.5.1 Período de pedido de recurso do Resultado Final	até 02 de abril (quinta-feira)
5.5.2 Divulgação do Resultado Final pós-período de recursos	03 de abril (sexta-feira)

VI - BOLSAS E RECOMENDAÇÕES

6.1 Por exigência dos órgãos de fomento, apenas candidatos sem vínculo empregatício poderão pleitear possíveis bolsas de estudos disponíveis para o programa a partir de 2026. Não há garantia de bolsa de estudo para todos(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as). O(a) candidato(a) aprovado(a) deverá assinar termo de compromisso de disponibilidade de tempo, no mínimo de vinte (20) horas semanais, de dedicação ao curso. A duração do curso será de vinte e quatro (24) meses, independentemente do recebimento de bolsa de estudo.

VII - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

7.1 O(a) candidato(a) será responsável por buscar as informações sobre o processo seletivo na página do POSLET < <https://poslet.unifesspa.edu.br/> >. O POSLET fica desobrigado de comunicar aos(às) candidatos(as) via e-mail ou via telefone qualquer informação já divulgada no presente edital.

O pedido de recurso do resultado final da seleção deverá ser impetrado conforme o cronograma, via e-mail da comissão de seleção: < comissaoposlet@gmail.com >. O resultado pós-julgamento dos recursos será disponibilizado na página do POSLET, também conforme o cronograma.

VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 Informações adicionais podem ser obtidas através do e-mail do programa, < poslet@unifesspa.edu.br >, considerando o horário comercial para atendimento. Os casos omissos neste edital serão resolvidos pela Comissão Geral de Seleção do POSLET (Portaria N° 0034/2025).

Canaã dos Carajás (PA), 19 de janeiro de 2026.

Prof. Dr. Dirlenvalder do Nascimento Loyolla

Coordenador da Turma do POSLET em Canaã dos Carajás
PORTARIA Nº 0019/2025 – ILLA/Unifesspa



ANEXO A
EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. DADOS PESSOAIS:

Nome Completo ou Nome Social:			
Data de Nascimento:			
Local de Nascimento:			
Nacionalidade:			
Autodeclaração étnico-racial (branco/negro/preto/pardo/amarelo/quilombola/indígena) – PARA TODOS OS CANDIDATOS, INDEPENDENTE DE COTAS			
Estado Civil:			
Filiação – Genitor 1:			
Filiação – Genitor 2:			
Endereço:			
Bairro:		CEP:	
Cidade:		Estado:	
País:			
Telefone com DDD:			

E-mail:	
---------	--

Deseja concorrer à reserva de vagas (cota) () SIM; () NÃO

Se sim, MARCAR A SITUAÇÃO (marcar apenas UMA opção, mesmo que você se enquadre em mais de uma situação):

- () Servidor(a) da Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás;
- () Residente do município de Canaã dos Carajás;
- () Pessoa com deficiência;
- () Indígenas/Quilombolas;
- () Pretos e pardos;
- () Refugiados/Apátridas/Portadores de visto humanitário/Pessoas trans (transgêneros, transexuais e travestis).

2. DOCUMENTOS:

RG ou CIN:			
Órgão/Estado:		Data de expedição:	
CPF:			
Certificado de Reservista:			
Título de Eleitor:			
Zona:		Seção:	
Passaporte (para estrangeiros):			
País de expedição:			

3. PROCEDÊNCIA DA GRADUAÇÃO:

Nome da Instituição:	
Nome do Curso:	
Título:	

Ano de início:		Ano de conclusão:	
----------------	--	-------------------	--

4. VÍNCULO EMPREGATÍCIO (se houver):

Nome da Instituição:			
Cargo ou posição:			
Endereço:			
Cidade:			Estado:
CEP:			Telefone:

5. Foi bolsista de Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, etc.?

Sim ()	Qual:	Não ()
---------	-------	---------

6. Pretende solicitar bolsa de estudo ao curso?

Sim ()	Não ()
---------	---------

7. Possíveis orientadores (é OBRIGATÓRIA a indicação de DOIS NOMES)

Orientador 1:	
Orientador 2:	

Solicito à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras minha inscrição no Exame de Seleção referente a este edital. Declaro para os devidos fins que este formulário contém informações completas e exatas. Caso seja aprovado(a), comprometo-me a seguir o *Regimento do Programa de Pós- Graduação em Letras da UNIFESSPA*. Estou ciente de que a aprovação não implica necessariamente em concessão de bolsa de estudo.

_____, _____ de _____ de 2026.

Assinatura do(a) Candidato(a):



ANEXO B

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

Eu, _____,

RG _____, CIN/CPF _____,

DECLARO que sou

() **INDÍGENA, da etnia**

e resido no(a) (município/região/Terra Indígena)

() **QUILOMBOLA, da comunidade**

e resido no(a) (município/região)

Assinatura



ANEXO C

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE
TERMO DE DEDICAÇÃO – TURMA 2026 (Canaã dos Carajás)

TERMO DE DEDICAÇÃO DE TEMPO AO CURSO

Eu _____,

Identidade _____, CPF _____, declaro

para os devidos fins, que, uma vez selecionado(a) como aluno(a) do Mestrado em LETRAS:
LINGUAGEM E SOCIEDADE, tenho disponibilidade de tempo [mínimo de vinte (20) horas] para
me dedicar às atividades acadêmicas durante todo o período de vigência do Curso (24 meses).

_____, _____ de _____ de 2026.

Assinatura do candidato



ANEXO D

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO EM LETRAS ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE TURMA 2026 – Canaã dos Carajás

TEMAS E REFERÊNCIAS

TEMAS DA LINHA DE PESQUISA 1 – “ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA”

1. Formação da Literatura Brasileira;
2. O fantástico, o estranho e o maravilhoso na literatura;
3. Literatura e subjetividade;
4. Processos de formação do cânone literário e seus questionamentos;
5. Literatura e Sociedade;
6. Gênero, raça, identidade e pós-colonialidade na literatura;
7. Literatura, história e memória;
8. Conceitos de literatura e principais correntes críticas.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Leonardo Pinto de. Literatura e subjetividade: reflexões sobre a linguagem e o exercício da liberdade. *IV ENECULT*, 2008. Disponível em: <https://www.cult.ufba.br/enecult2008/14418.pdf>. Acesso em: 08 out. 2025.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas – magia, técnica e política*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BHABHA, Homi. O terceiro espaço. *Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico nacional*, n. 24, 1996. p. 35-41.

BUTLER, Judith. Regulações de gênero. In: BRANDÃO, Izabel; CAVALCANTI, Ildney; DE LIMA COSTA, Cláudia; *et al* (Orgs.). *Traduções da Cultura: Perspectivas críticas feministas (1970-2010)*. Florianópolis: EDUFAL, EDUFSC, 2017, p. 692–716.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2011.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GAMA-KHALIL, Marisa Martins. A literatura fantástica: gênero ou modo? *Terra roxa e outras terras* - Revista de Estudos Literários. Volume 26, dez. 2013, p. 18-31. Disponível em: https://www.uel.br/pos/letras/terroroxa/g_pdf/vol26/TR26b.pdf. Acesso em: 09 ago. 2024.

GOMES, Carlos Magno. Estudos Culturais e Crítica Literária. *Revista da Anpoll*, V.1, n° 30, 2011. p. 53-68. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/186/19>. Acesso em: 09 ago. 2024.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MAYORGA, Claudia et al. “As críticas ao gênero e a pluralização do feminismo: colonialismo, racismo e política heterossexual”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, vol. 21, n.2, p. 463-484, maio-ago. 2013. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104026X2013000200003/25775>. Acesso em: 09 ago. 2024.

PELLEJERO, Eduardo. Literatura e fabulação: Deleuze e a política da expressão. *Polymatheia – Revista de Filosofia*. Fortaleza, Vol. IV, n° 5, 2008, p. 61-78. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistapolymatheia/article/view/6522>. Acesso em: 08 out. 2025.

SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano. *In: Uma literatura nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 9-26.

TODOROV, Tzvetan. *Introdução à Literatura Fantástica*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

TEMAS DA LINHA DE PESQUISA 2 – “LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE”

1. Abordagens para o estudo da língua, linguagem e discurso;
2. Língua, cultura e sociedade;
3. Ensino bilíngue no contexto da educação escolar indígena;
4. Dialogismo, gêneros do discurso e enunciação;
5. Variações linguísticas: princípios e métodos de pesquisa;
6. Linguagens, tecnologias e ensino;
7. Ensino-aprendizagem de línguas e formação docente;
8. Interação, identidades e sexualidade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306.

COAN, Márluce; FREITAG, Raquel Meister Ko.. Sociolinguística variacionista: pressupostos teórico-metodológicos e propostas de ensino. *Domínios da Linguagem*, Volume 4, nº 2 – 2º Semestre 2010. p. 173-194. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/11618>. Acesso em: 09 ago. 2024.

GOMES, A. A. S. Educação escolar indígena e educação escolar não indígena: ponto de convergência, o PB. *Revista Brasileira de Línguas Indígenas*, Macapá, v. 1, n. 1, jan./jul.2018, p.103-115. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/linguasindigenas/article/view/4235/pdf>. Acesso em: 09 ago. 2024.

LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 20, n. 2, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2755/2710>. Acesso em: 09 ago. 2024.

LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca Brasil. O ensino de outra(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In: Vilson J. LEFFA; Valesca B. IRALA. (Orgs.). *Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil*. Pelotas: Educat, 2014, p. 21-48. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/03_Leffa_Valesca.pdf. Acesso em: 09 ago. 2024.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 18-113.

MAINGUENEAU, D. A Análise do Discurso e suas fronteiras. *Matraga*, Rio de Janeiro, v.14 n.20, p.13- 37, jan./jun.2007. Disponível em: <http://www.pgletas.uerj.br/matraga/matraga20/arqs/matraga20a01.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2024.

RIBEIRO, A. E. Tecnologia digital e ensino: breve histórico e seis elementos para ação. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.19, n.2, jul./dez. 2016, p.91-111. Disponível em:

<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/viewFile/1441/995>. Acesso em: 09 ago. 2024.

RODRIGUES, Rosângela Hammes. *Análise dos gêneros do discurso na teoria bakhtiniana: algumas questões teóricas e metodológicas*. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 4, n. 2, p.415- 440, jan./jun. 2004. Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/linguagem-emdiscurso/0402/040208.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2024.

SILVA, M. F., & Teixeira, O. P. B. (2018). *Educação superior indígena: análise do discurso do indígena sobre o papel do professor não indígena na sua formação acadêmica*. ETD - Educação Temática Digital, 20 (4), 1036-1058. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8650072/18675>. Acesso em: 09 ago. 2024.

SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz T. (org.). *Identidade e diferença*. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 73-102.

SOUZA, P. C.; SANTOS, R. Fonologia. In: FIORIN, J. L. *Introdução à Linguística*. v. 2. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2010. p. 33-58.



ANEXO E

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA PARA PROJETOS DA LINHA DE PESQUISA 1 – “ESTUDOS COMPARADOS, CULTURAIS E INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA”

Abílio Pachêco de Souza

BOSI, Alfredo. *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DE MARCO, Valéria. A literatura de testemunho e a violência de Estado. *In: Lua Nova [online]*. 2004, n. 62, p. 45-68.

FIGUEIREDO, Eurídice. *A literatura como arquivo da ditadura brasileira*. Rio de Janeiro: 7Letras. 2017.

GAGNEBIN, Jean Marie. *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006.

PACHECO, Abilio. Cena de narração e a cena em testemunho. *Margens*, v. 9, n.13, p. 86-102, 2016.

SARMENTO-PANTOJA, Tânia M. P. *O paraíso extraviado: elementos neoutópicos e distópicos em Pessach, A Travessia, A Festa e A Terceira Margem*. Tese. UNESP. 2005.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. A história como trauma. *In: NETROVSKI, A.; SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.). Catástrofe e representação*. São Paulo: Escuta, 2000. p. 73 - 98.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. A literatura do trauma. *CULT - Revista de Literatura Brasileira*: São Paulo, 1999. Ano II n. 23 p. 40 - 47.

Carlos Augusto Carneiro Costa

ADORNO, Theodor W. “Educação após Auschwitz”. *In: ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 119-138.

ADORNO, Theodor W. “Palestra sobre lírica e sociedade”. *In: ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura I*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003, p. 65-90.

ADORNO, Theodor W. “Posição do narrador no romance contemporâneo”. *In: ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura I*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003, p. 55-64.

AGAMBEN, Giorgio. “A testemunha”. *In: AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz*. São Paulo: Boitempo, 2008, p. 25-48.

BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito de História”. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 222-232.

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221.

BOSI, Alfredo. “Narrativa e resistência”. In: BOSI, Alfredo. *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 118-135.

FIGUEIREDO, Eurídice. *A literatura como arquivo da ditadura brasileira*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2017.

GINZBURG, Jaime. *Crítica em tempo de violência*. São Paulo: Edusp, Fapesp, 2012.

RICŒUR, Paul. O perdão difícil. In: RICŒUR, Paul. *A história, a memória, o esquecimento*. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 2007, p. 465-512.

SARLO, Beatriz. Pós-memória, reconstituições. In: SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007, p. 90-113.

SARMENTO-PANTOJA, Tânia. “Outras faces das mesmas lutas – o testemunho na literatura indigenista no Brasil: *Oré Awé Roiru’a Ma: Todas as vezes que dissemos adeus*, de Kaka Werá Jecupé, e *A queda do céu*, de Davi Kopenawa e Bruce Albert”. Contexto, Vitória, n. 36, 2019/2.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

ŽIŽEK, Slavoj. *Violência: seis reflexões laterais*. São Paulo: Boitempo, 2014.

Diego Frank Marques Cavalcante

DELEUZE, Gilles. *Crítica e clínica*. São Paulo: Editora 34, 2011.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Kafka*. Por uma literatura menor. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

FREUD, Sigmund. *Arte, literatura e os artistas*. São Paulo: Autêntica, 2022.

MACHADO, Roberto. *Foucault, a filosofia e a literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

MARCUSE, Herbert. *A dimensão estética*. Lisboa: Editora 70, 1999.

PIGNATARI, Décio. *Semiótica e Literatura*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

PLAZA, Júlio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. *A assinatura das coisas*. Peirce e a literatura. São Paulo: Livraria da física, 2021.

VIGOTSKI, Liev. *Escritos sobre a arte*. São Paulo: Mireveja, 2022.

WILLIANS, James. *Pós-estruturalismo*. Petrópolis: Vozes, 2013.

Dirlenvalder do Nascimento Loyolla

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2Jo011.

CLÜVER, Claus. INTER TEXTUS / INTER ARTES / INTER MEDIA. *Aletria – Revista de estudos de literatura*, Belo Horizonte, n. 14, 11-41, jul./dez. 2006a.

CLÜVER, Claus. Da Transposição Intersemiótica. In: ARBEX, Márcia (Org.). *Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem*. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Letras - Estudos Literários, Faculdade de Letras da UFMG, 2006b, p. 107-166.

CLÜVER, Claus. Intermedialidade. *PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da UFMG*, v. 1, n. 2, nov. 2011, p. 8-23.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. Florianópolis: UFSC, 2013.

LOYOLLA, Dirlenvalder do Nascimento. *Bagatelas e Marginalia: cultura intelectual e revide ao Poder nas crônicas de Lima Barreto*. Brasília: UNB, 2014. (Tese de Doutorado)

LOYOLLA, Dirlenvalder do N.; SILVA, Francisco de Fátima da; SOUZA, Fabrício Lúcio Gabriel de; CARVALHO, Letícia Figueiredo (Org.). *Tradução, intermedialidade, teoria da adaptação - experiências e perspectivas*. 1. ed. São Paulo: Todas as Musas, 2025. Disponível em: https://www.todasasmusas.com.br/livro_traducao_intermedialidade.html. Acesso em: 10/10/2025.

SAID, Edward. *Representações do intelectual*. As conferências Reith de 1993. Trad.: Milton Hatoum. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SCHWARCZ, Lilia. *Lima Barreto: triste visionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

STAM, Robert. *A literatura através do cinema: realismo, magia e arte da adaptação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

Gilson Penalva

BHABHA, Homi K. *O local da Cultura*. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

FIGUEIREDO, Eurídice. *Representações de etnicidade: perspectivas interamericanas de literatura e cultura*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

HALL, Stuart. *Cultura e representação*. Trad. Daniel Miranda e Willian Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

KRISTEVA, Julia. *Estrangeiros para nós mesmos*. Trad. Maria Carlota Carvalho Gomes Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MIGNOLO, Walter D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Trad. Ângela Lopes Norte. In: Caderno de Letras: Universidade Federal Fluminense – Dossiê: Literatura, língua e identidade, n.34. Niterói: Instituto de Letras, 2008.

OLIVIERI-GODET, Rita. *A alteridade ameríndia na ficção contemporânea das Américas: Brasil, Argentina, Quebec*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

PIZARRO, Ana. *Amazônia: as vozes do rio: imaginário e modernização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas Latinoamericanas*. Buenos Aires: Colección Sur Sur, 2005, p.117-142.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.) *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SPIVAK, Chakravorty Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Trad. Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

Luciana de Barros Ataíde

AMÂNCIO, Lúcia. *Masculino e feminino: a construção social da diferença*. Porto: Afrontamento, 1994.

ATAÍDE, Luciana de Barros. *Apropriar-se: o acontecimento poético em contos de Clarice Lispector*. Orientador: Antônio Máximo Von Sohsten Gomes. 2019. 173 f. Tese (Doutorado em Letras).

BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. Trad. Sérgio Milliet. Lisboa: Quetzal Editores, 2008.

BUTLER, Judith. Regulações de gênero. In: BRANDÃO, Izabel; CAVALCANTI, Ildney; DE LIMA COSTA, Cláudia; et al (Orgs.). *Traduções da Cultura: Perspectivas críticas feministas (1970-2010)*. Florianópolis: EDUFAL, EDUFSC, 2017, p. 692–716.

COMTE-SPONVILLE, André. *O amor e a solidão*. São Paulo: Martins Fontes, 2000

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade*. Vol. 1 - A vontade do saber. Trad. Pedro Tamen. Lisboa: Relógio d'Água, 1994.

GOTLIB, Nádia Battella. A literatura feita por mulheres no Brasil. In: BRANDÃO, Izabel; MUZART, Zahidé L. (org). *Refazendo nós: ensaios sobre mulher e literatura*. Florianópolis: Mulheres/Edunisc, 2003.

KOVADLOFF, Santiago. *O Silêncio Primordial*. Trad. Eric Nepomuceno e Luís Carlos Cabral. Rio

de Janeiro: José Olympio, 2003.

LOURO, Guacira Lopes. *Currículo, gênero e sexualidade*. Porto: Porto Editora, 2000.

SAFFIOTI, Eleieth. *A mulher na sociedade de classes: mito e realidade*. 3ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

Luís Antônio Contatori Romano

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. Tradução de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

AUGÉ, Marc. *Não-lugares – introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Tradução de Maria Lúcia Pereira. Campinas: Papirus, 1994.

BENJAMIN, Walter. O Narrador e A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. In: *Obras Escolhidas: Magia, Técnica, Arte e Política*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CADAVEZ, Cândida. Imaginários turísticos no Estado Novo Português. *Pasos – revista de turismo y patrimonio cultural*. Vol. 13, nº 5, p. 1067-1077, 2015. Universidad de La Laguna, Santa Cruz de Tenerife, Islas Canárias, España.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em cena*. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

CRISTÓVÃO, Fernando (Coord.). *Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens*. Coimbra: Almedina, 2002.

DUTRA, Eliana de Freitas. Cultura. In: GOMES, Ângela de Castro (Coord.). *Olhando para dentro 1930-1964*. São Paulo: Fundación MAPFRE-Objetiva, 2019.

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma Introdução*. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HOBSBAWM, Eric e RANGER, Terence (Org.). *A invenção das tradições*. Tradução de Celina Cardim Cavalcante. Rio de Janeiro-São Paulo: Paz & Terra, 2022.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 18.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

RIBEIRO, Carla. A educação estética da nação e a “Campanha do Bom Gosto” de António Ferro (1940-1949). In: *Estudos ibero-americanos*. Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 289-302, maio-ago. 2017a.

ROMANO, Luís A. C. *A Passagem de Sartre e Simone de Beauvoir pelo Brasil em 1960*. Campinas: Mercado de Letras-Fapesp, 200

ROMANO, Luís A. C. *A Poeta-Viajante - Uma Teoria Poética da Viagem Contemporânea nas Crônicas de Cecília Meireles*. São Paulo: Intermeios-Fapesp, 2014.

ROMANO, Luís A. C. *Cecília Meireles e a Travel in Brazil (1941-1942)*. São Paulo: Intermeios, 2019.

SILVA, Alberto da Costa e. *Um rio chamado Atlântico*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2022.

VELLOSO, Mônica Pimenta. *Os intelectuais e a política cultural do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), 1987.

VICTORINO, José Guilherme. *Propaganda e turismo no Estado Novo: António Ferro e a revista Panorama (1941-1949)*. Lisboa: Alêtheia Editores, 2018.

Patrícia Aparecida Beraldo Romano

CANDIDO, Antonio. "O direito à literatura". In: *Vários Escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática*. São Paulo: Moderna, 2002.

COSSON, Rildo. *Paradigmas do Ensino da Literatura*. São Paulo: Contexto, 2020.

EAGLETON, Terry. *Como ler literatura: um convite* (trad. Denise Bottmann). Porto Alegre: L&PM, 2019.

GARCIA, André Luiz Ming. *O livro ilustrado de contos de fadas: história, teoria e análise da tradição à contemporaneidade*. Curitiba: Appris, 2020.

LAJOLO, Marisa. *Literatura: ontem, hoje, amanhã*. São Paulo: Unesp, 2018.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: uma nova outra história*. São Paulo: PUCPress, 2017.

MARIA, Luzia de. *O clube do livro: ser leitor, que diferença faz?* São Paulo: Global, 2016.

SILVA, Márcia Cabral da; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. *Literatura, leitura e educação*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2017.

Simone Cristina Mendonça

BOLOGNINI, Carmen Zink (org.). *História da Literatura: o discurso fundador*. Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); São Paulo: Fapesp, 2003.

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Trad. Mary Del Priore. Brasília: Ed. UnB, 1999.

CHARTIER, Roger. (Org.). *Práticas de leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2018.

DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: Mídia, Cultura e Revolução*. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DEL PRIORE, Mary (Org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008.

MEYER, Marlyse. *Folhetim: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

XAVIER, Elódia. *Declínio do patriarcado: a família no imaginário feminino*. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos tempos, 1998.

Suellen Cordovil da Silva

FRYE, Northrop. *Fearful Symmetry: A Study of William Blake*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1947.

GROENSTEEN, Thierry. *O sistema dos quadrinhos*. Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2015.

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

SILVA, Suellen Cordovil da. *Do sertão a backlands: tradução e recepção de Guimarães Rosa em 1963*. 2014. 125 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Letras e Comunicação, Belém, 2014. Programa de Pós-graduação em Letras.

SILVA, Suellen Cordovil da. *Quadrinhos iluminados: William Blake nas obras de Alan Moore*. 2020. 196 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Artes e Letras, Santa Maria, 2020. Programa de Pós-Graduação em Letras.

TODOROV, Tzvetan. *Introdução à Literatura Fantástica*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA PARA PROJETOS DA LINHA DE PESQUISA 2 – “LINGUAGEM, DISCURSO E SOCIEDADE”

Ariel Pheula do Couto e Silva

MELIÁ, Bartolomeu. A Diversidade linguística na America Indígena. In: IPHAN. *Diversidade linguística indígena: estratégias de preservação, salvaguarda e fortalecimento*.

Brasília: IPHAN, 2020, pp. 21-36. Disponível em:

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/diversidade_linguistica_indigena_estrategias_de_preservacao_salvaguarda_fortalecimento2.pdf. Acesso em 11/10/2025.

RODRIGUES, Aryon D. Biodiversidade e Diversidade Etnolinguística na Amazônia. *Ecolinguística: Revista Brasileira de Ecologia e Linguagem*, v. 01, n. 01, 2015, pp. 38-46. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/erbel/article/view/9966>. Acesso em 11/10/2025.

Edson de Freitas Gomes

BARDAGIL-MAS, Bernat. *A morfologia de caso nas línguas Jê*. Belém: MPEG, 2019.

CASTRO ALVES, Flavia de. *O Timbira falado pelos Canela Apãniekrá: uma contribuição aos estudos da morfossintaxe de uma língua Jê*. 2004. 192 f. Tese (Doutorado em Linguística, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

COMRIE, Bernard. *Language universals and linguistic typology*. Chicago: The University of Chicago Press, 1989.

COSTA, Lucivaldo Silva. *Uma descrição gramatical da língua Xikrín do Cateté (família Jê, tronco Macro-Jê)*. Orientadora: Ana Suelly Arruda Câmara Cabral 2015. 358 f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

DIXON, R. M. W.; AIKHENVALD, Alexandra Y. (ed.). *The Amazonian languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. p. 164-206.

GOMES, Edson de Freitas. *Aspectos morfossintáticos em Mëbêngôkre: transitividade e marcação de argumentos*. 2021. 191f. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2021.

FERREIRA, Marília de Nazaré de O. *Estudo morfossintático da língua Parkatêjê*. Orientadora: Lucy Seki. 2003. 266 f. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

HASPELMATH, Martin. *Understanding morphology*. 2. ed. London: Hodder education, 2010.

NIKULIN, Andrey. *Proto Macro-Jê: um estudo reconstrutivo*. Orientadora: Flávia de Castro Alves. 2020. 595f. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2020.

OLIVEIRA, Christiane Cunha de. *The language of the Apinajé people of central Brazil*. 2005. 444 f. Tese (Doutorado em Linguística), University of Oregon, Oregon, 2005.

PAYNE, Thomas E. *Describing morphosyntax: a guide for field linguists*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

REIS SILVA, Maria Amélia. *Pronomes, ordem e ergatividade em Mëbêngôkre (Kayapó)*. Orientadora: Charlotte Galves. 2001. 87f. Dissertação (Mestrado em Linguística), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

RODRIGUES, Aryon D. *Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas Indígenas*. São Paulo: Edições Loyola, 1986.

RODRIGUES, Aryon D. Para o estudo histórico-comparativo das línguas Jê. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, v. 4, n. 2, 2012.

SALANOVA, Andrés Pablo. *A nasalidade em Mëbêngôkre e Apinayé: o limite do vozeamento soante*. Orientadora: Maria Bernadete Marques Abaurre. 2001. 93 f. Dissertação (Mestrado em Linguística), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

SALANOVA, Andrés Pablo. *Nominalizations and aspect*. Orientadora: Sabine Iatridou. 2007. 151 f. Tese (Doutorado)- Massachusetts Institute of Technology: Massachusetts, 2007.

SALANOVA, Andrés P.; NIKULIN, Andrey. A história que conta o léxico Mëbêngôkre. *Revista de letras norte@mentos*. Dossiê Temático: Para a década das línguas indígenas, Sinop, v. 13, n. 33, p. 52-106, 2020.

SANTOS, Ludovico Carnasciali dos. *Descrição de aspectos morfossintáticos da língua Suyá (Kisêdjê) família Jê*. 1997. 186 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, 1997.

SCHACHTER, Paul; SHOPEN, Timothy. Parts-of-speech systems. In: SHOPEN, Timothy. *Language typology and syntactic description*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. v. 1. p. 1-60.

STORTO, Luciana. *Línguas indígenas: tradição, universais e diversidade*. São Paulo: Mercado de Letras, 2019.

Eliane Pereira Machado Soares

ALKMIN, T. A. *Sociolinguística: parte I*. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. v.1.

BAGNO, M. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 31. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*. São Paulo: Parábola, 3. ed. 2009.

BENTES, Anna Christina; MUSSALIM, Fernanda. *Introdução à linguística I: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Sociolinguística e ensino: contribuições para formação do professor de língua*. Florianópolis: EdUFSC, 2006.

LABOV, William. *Padrões Linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

MOLLICA, Maria Cecília. *Da linguagem coloquial à escrita padrão*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 1990.

Luciana Kinoshita da Silva

BARCELOS, A.M.F. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem d línguas. *Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada*, v. 7, n. 2, p. 109-138, 2007.
<https://www.scielo.br/j/rbla/a/qfzDkyppVRGDMQWCGm6K9SQ/?lang=pt>.

BARCELOS, A.M.F. Metodologia de pesquisa das crenças sobre aprendizagem de línguas: estado da arte. *Rev. Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 1, n. 1, p. 71-92, 2001.
<https://www.scielo.br/j/rbla/a/dXSRMGdSDkTzWwQHhktLQyC/?format=html&lang=pt> .

EDGE, J. *The reflexive teacher educator in TESOL: roots and wings*. New York: Routledge, 2011.

FARRELL, T.S. 'My Training Has Failed Me': Inconvenient Truths about Second Language Teacher Education (SLTE). *TESL-EJ*, v. 22, n. 4, p. 1-16, 2019. <https://eric.ed.gov/?id=EJ1204578>.

JOHNSON, K.E.; GOLOMBEK, P.R. (eds.). *Teachers' narrative inquiry as professional development*. New York: Cambridge University Press, 2002.

JOHNSON, K.E.; GOLOMBEK, P.R. Re-conceptualizing teachers' narrative inquiry as professional development. *PROFILE*, Bogotá, v. 19, n. 2, p. 15-28, jul./dez., 2017.
<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1147220.pdf>.

KINOSHITA, L. Beliefs on languages teaching-learning: relevant aspects to research during initial teacher education. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society - BRAJETS*, v. 16, n. 2, p. 244-254, 2023. <http://www.brajets.com/v3/index.php/brajets>.

KINOSHITA, L. Identidades e crenças sobre ser e aprender a ser professor de inglês: narrativas na formação inicial e continuada. *Fólio: Revista de Letras*, v. 14, n. 2, p. 247-265, 2022.
<https://doi.org/10.22481/folio.v14i2.11106>.

DE PAULA BRITO, C.C.; RIBAS, F.C. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa como espaço de (trans) formação de professores. *Entrepalavras*, v. 8, n. 3, p. 244-263, 2018.
<http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321-31241>

RICHARDS, J.C.; GALLO, P.B.; RENANDYA, W.A. Exploring teachers' beliefs and the processes

of change. *PAC Journal*, v. 1, n. 1, p. 41-58, 2001. <https://www.professorjackrichards.com/wp-content/uploads/exploring-teacher-change.pdf>

Lucivaldo Silva da Costa

ANDERSON, Stephen R. Inflectional morphology. *In: SHOPEN, Timothy. Language Typology and Syntactic Description*, vol. 3. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

ANDERSON, Stephen R. Typological distinctions in word formation. *In: SHOPEN, Timothy. Language Typology and Syntactic Description*, vol. 3. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

CÂMARA JR., J. M. *Introdução às línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

COMRIE, Bernard. *Language universals and linguistic typology: syntax and morphology*, Ch University of Chicago Press, 1989.

COSTA, L. S. *Uma descrição gramatical da língua Xikrín do Cateté: família Jê, tronco Macro-Jê*. Tese de doutorado. Universidade de Brasília, 2015.

D'ANGELIS, W. R. *Aprisionando sonhos: a educação escolar indígena no Brasil*. Campinas: Curt Nimuendajú, 2012.

DIXON, R.W.R. & AIKHENVALD, A. Y. *The Amazonian Languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

GRENOBLE, L. A. & WHALEY, L. J. *Saving Languages: an introduction to language revitalization*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

HASPELMATH, Martin & SIMS, Andrea D. *Understanding morphology*. 2nd edition. London: Hodder Education, 2002.

HINTON, Leanne. Language revitalization: an overview. *In: HINTON, L. & HALE, K. (Orgs.). The green book of language revitalization in practice*. San Diego: Academic Press, 2001, p. 3-18.

HINTON, Leanne. The master-apprentice language learning program. *In: HINTON, L. & HALE, K. (Orgs.). The green book of language revitalization in practice*. San Diego: Academic Press, 2001, p. 217-226.

NETTLE, Daniel; ROMAINE, Suzanne. *Vanishing voices: the extinction of the world's languages*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

PAIVA, V. L M, O. *Aquisição de segunda língua*. São Paulo: Parábola, 2014.

Maria Christina da Silva Firmino Cervera

ANTUNES, I. *Linguagem e interação: Princípios básicos de linguagem textual*. São Paulo: Cortez, 2009.

BERGMANN, J.; SAMS, A. *Sala de aula invertida: Uma metodologia ativa de aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2016.

BRONCKART, J.-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sociodiscursivo*. São Paulo: EDUC, 2007.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Linguística textual: Uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2006.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Reading Images: The Grammar of Visual Design*. London: Routledge, 2006.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MAZUR, E. *Peer Instruction: A User's Manual*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 1997.

MORAN, J. M. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: Um guia prático*. Curitiba: InterSaberes, 2015.

ROJO, R. "Multiletramentos e práticas sociais: Textos, discursos e tecnologia no ensino". *Educação e Pesquisa*, 38(2), 2012, p. 299-303.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SELWYN, N. *Digital Technology and the Contemporary University: Degrees of Digitization*. London: Routledge, 2014.

VAN DIJK, T. A. *Discurso e contexto: Uma abordagem sociocognitiva*. São Paulo: Contexto, 2012.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Maria Cristina Macedo Alencar

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer*. São Paulo: EDUSP, 1996.

CÂNCIO, Raimundo Nonato de Pádua. *Para além da aldeia e da escola: um estudo decolonial de aquisição da Língua Portuguesa pelos indígenas Wai-Wai da aldeia Mapuera, Amazônia brasileira*. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Belém, 2017.

CAVALCANTI, Marilda do Couto. Estudos sobre Educação Bilíngue e Escolarização em Contextos de Minorias Linguísticas no Brasil. *D.E.L.T.A.*, São Paulo, nº 15, p. 385-417, 1999.

CALVET, Louis-Jean. *As políticas linguísticas*. São Paulo: Parábola Editorial/IPOL, 2007.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

MAHER, Terezinha Machado. A Educação do Entorno para a Interculturalidade e o Plurilinguismo. In:

Kleiman, Ângela B.; Cavalcanti, Marilda Couto (orgs.) *Linguística Aplicada: faces e interfaces*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007, p. 255-270.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de (org.). *Declaração Universal dos Direitos Linguísticos: novas perspectivas em política linguística*. Campinas (SP): Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis : IPOL, 2003.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas indígenas brasileiras*. Brasília, DF: Laboratório de Línguas Indígenas da UnB, 2013.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Sobre as línguas indígenas e sua pesquisa no Brasil. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v.57, nº 2, pp.35-38, jun.2005.

SCHEYERL, Denise. Siqueira, Sávio. *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: Contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012.

SIGNORINI, Inês; MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Investigando a Relação Oral/Escrito e as Teorias do Letramento*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001.

STREET, Brian V. Perspectivas interculturais sobre letramento. *Filologia linguística portuguesa*, São Paulo, n. 8, p. 465-488, 2006.

TUBINO, Fidel. A práxis da interculturalidade nos Estados Nacionais Latino-americanos. *Cuadernos Interculturales*, Universidad de Playa Ancha, 2005.

WALSH, Catherine; MIGNOLO, Walter; LINERA; Alvaro Garda. *Interculturalidad, descolonización del Estado y del conocimiento*. Buenos Aires: Del Signo, 2006.

WALSH, Catherine (org.). *Pedagogías Decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013.

Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli

AMOSSY, R. Argumentação e Análise do discurso: perspectivas teóricas e recortes disciplinares. *Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, n. 1, p. 129-144, 1 nov. 2011.

AMOSSY, Ruth (Org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

AMOSSY, R. Por uma análise discursiva e argumentativa da polêmica. *Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, n. 13, p. 227-244, 19 jul. 2017.

CHARAUDEAU, P. O Discurso Político. In: Wander Emediato, Ida Lucia Machado, William Menezes. *Análise do discurso: gêneros, comunicação e sociedade*. Belo Horizonte: NAD/FALE-UFMG, 2006, 2006, consulté le 27 septembre 2020 sur le site de *Patrick Charaudeau - Livres*,

articles, publications. URL: <http://www.patrick-charaudeau.com/O-Discurso-Politico.html>

CHARAUDEAU, P. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: Hugo Mari, Ida Lucia Machado. Renato de Mello. *Análise do discurso: fundamentos e práticas*. Belo Horizonte : Nad-FALE-UFMG, 2003., 2003, consulté le 27 septembre 2020 sur le site de *Patrick Charaudeau - Livres, articles, publications*. URL: <http://www.patrick-charaudeau.com/Uma-teoria-os-sujeitos-da.html>

MAINGUENEAU, D. A Análise do Discurso e suas fronteiras. *Matraga*, Rio de Janeiro, v.14 n.20, p.13-37, jan./jun.2007. Disponível em: <http://www.pgletras.uerj.br/matraga/matraga20/arqs/matraga20a01.pdf>

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. *Tratado da Argumentação: a Nova Retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

RODRIGUES, R. H. Análise dos gêneros do discurso na teoria bakhtiniana: algumas questões metodológicas. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v. 4, n. 2, p.415-440, jan./jun. 2004. Dispc <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/linguagem-emdiscurso/0402/040208.pdf>

Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira

GUIMARÃES, Eduardo. *Os Limites do sentido: um estudo histórico enunciativo da linguagem*. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2005.

GUIMARÃES, Eduardo. *Semântica do Acontecimento: um estudo enunciativo da designação*. Campinas, SP: Pontes, 2002.

GUIMARÃES, Eduardo. *Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português*. Campinas, SP: Pontes, 3ª edição, 2002a.

GUIMARÃES, Eduardo. *Semântica: Enunciação, Sentido*. Campinas, SP: Pontes, 2018.

KARIM, Taisir Mahmudo; DI RENZO, Ana Maria; BRESSANIN, Joelma Aparecida; KARIM, Jocineide Macedo. (org.) *Atlas dos Nomes que Dizem Histórias das Cidades Brasileiras: Um estudo semântico-enunciativo do Mato Grosso (Fase I)*. Campinas: Pontes, 2016.

OLIVEIRA, Rosimar Regina Rodrigues. *A “marcha para o oeste” no Brasil: entre a civilização e o sertão*. (Tese de Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013. <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/913774>

OLIVEIRA, Rosimar Regina Rodrigues; OLIVEIRA, Sheila Elias de; RODRIGUES, Marlon Leal; KARIM, Taisir Mahmudo (orgs). *Linguagem e significação: sujeitos indígenas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

ORLANDI, Eni. Discurso, imaginário social e conhecimento. In: *Em aberto*. Brasília, ano 14, nº. 61, jan., mar., 1994. <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2250>

ORLANDI, Eni. (org.). *Discurso fundador*. Campinas, SP: Pontes 2ª edição, 2001.

PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso: uma crítica a afirmação do óbvio*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

Sweder Souza

COSTE, D.; MOORE, D.; ZARATE, G. *Compétence Plurilingue et Pluriculturelle*. Strasbourg: Conseil de l'Europe, 1997, 2009.

FARACO, Carlos Alberto. *História Sociopolítica da Língua Portuguesa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, J. W. (Org.). *O Texto na Sala de Aula*. São Paulo: Ática, 2002.

LAGARES, X. C. *Qual Política Linguística? desafios glotopolíticos contemporâneos*. São Paulo: Parábola, 2018.



ANEXO F

SUGESTÃO DE ITENS BÁSICOS PARA O PROJETO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E SOCIEDADE
LINHA DE PESQUISA: *XXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXX*

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Subtítulo, se houver

Nome do(a) Candidato(a)

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Subtítulo, se houver

Projeto de Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Sociedade do Instituto de Linguística, Letras e Artes – ILLA, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa, como requisito para ingresso no processo de seleção ao Mestrado - Turma 2026 – Canaã dos Carajás.

Orientadores indicados:

Opção 1: **Profa. Dra. XXXXXXX Xx XXXXXX.**

Opção 2: **Prof. Dr. XXXXXXX Xx XXXXXX.**

Canaã dos carajás -PA

2026

1 TÍTULO: “Repetir aqui o mesmo título do projeto de pesquisa que está na capa e na folha de rosto”.

2 TEMA: Tema do projeto de pesquisa. Seu formato é bem mais técnico/objetivo do que o do título, e já evidencia a natureza do trabalho que se quer fazer: “Estudo...”, “Estudo sobre...”, “Estudo comparado...”; “Análise do...”; “Análise comparada...”.

3 PROBLEMA

Texto formatado em apenas um único parágrafo, **necessariamente na forma interrogativa**, e que se traduz pela pergunta motivadora da pesquisa.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

- Frase iniciada sempre por verbo de ação (“Investigar”; “Analisar”, etc.) que está diretamente ligada ao sentido proposto pelo TEMA da pesquisa.

4.2 ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos representam interesses de pesquisa que serão desenvolvidos em seções/capítulos específicos da futura dissertação.

- Investigar...;
- Desenvolver um estudo acerca do(a)...;
- Investigar....

5 JUSTIFICATIVA

A JUSTIFICATIVA representa o espaço do projeto no qual o candidato deverá defender

a sua hipótese de pesquisa. É o lugar no qual ele deverá fazer um levantamento de estudos porventura já realizados sobre o seu objeto.

Na JUSTIFICATIVA há também espaço para se fazer citações de autores que auxiliem na compreensão do ponto de vista do pesquisador em relação ao tema escolhido. Todavia, atenção:

Se o texto citado for maior ou igual a quatro linhas, ele deverá ser formatado de acordo com o que prevê a ABNT: fonte tamanho 10, recuo de texto a 4 cm da margem esquerda e espaçamento entrelinhas simples (1,0).

Enfim, é na JUSTIFICATIVA que o candidato argumenta a favor da execução de seu projeto, buscando provar sua legitimidade, alcance ou mesmo o ineditismo de sua proposta.

6 METODOLOGIA

6.1 QUADRO TEÓRICO

Na subseção QUADRO TEÓRICO, que é a primeira parte da seção METODOLOGIA, o candidato limita-se a informar quais autores pretende usar para tais ou quais assuntos integrantes do projeto. Basta pensar em quantas dimensões de estudo se divide a pesquisa a partir dos diferentes objetivos específicos propostos (isto é: para cada objetivo específico anunciado haverá um certo número de obras/autores que fornecerão auxílio quanto ao seu pleno desenvolvimento).

6.2 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Na subseção PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE, que é a segunda parte da seção METODOLOGIA, o candidato não somente irá explicar o “passo a passo” metodológico que pretende usar para desenvolver a pesquisa. Isto é: primeiro fará a leitura do *corpus*? Depois fará o fichamento desse *corpus*? Em seguida realizará a leitura e fichamento das obras constantes do quadro teórico? Depois realizará a análise do *corpus* de que maneira?

Trata-se de uma subseção que deve ser redigida de forma bem objetiva e técnica.

7 PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho é um esboço esquemático do futuro corpo da dissertação. Ele prevê como será desenvolvido o trabalho de pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

Apresentação do tema, do problema, da hipótese, dos objetivos e da metodologia concernentes à pesquisa.

2 TÍTULO DO CAPÍTULO DOIS

Escrever aqui, de forma bem resumida e num único parágrafo, o que se pretende fazer nesta seção.

3 TÍTULO DO CAPÍTULO TRÊS

3.1 TÍTULO DA PRIMEIRA SUBSEÇÃO DO CAPÍTULO TRÊS

3.2 TÍTULO DA SEGUNDA SUBSEÇÃO DO CAPÍTULO TRÊS

Escrever aqui, de forma bem resumida e num único parágrafo, o que se pretende fazer nesta seção.

4 TÍTULO DO CAPÍTULO QUATRO

Escrever aqui, de forma bem resumida e num único parágrafo, o que se pretende fazer nesta seção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Exposição final dos resultados da pesquisa.

8 CRONOGRAMA

O formato do cronograma (se lista ou quadro) fica a critério do candidato. Mas é fundamental que o cronograma a ser criado exiba as seguintes ETAPAS, dentre outras que poderão ser criadas:

- (a) Obtenção dos créditos das disciplinas (primeiro e segundo semestres de 2026);
- (b) Levantamento, leitura e fichamento da bibliografia teórica;
- (c) Redação de seções específicas (Introdução, Capítulo 1, Capítulo 2, etc.);
- (d) Redação final;
- (e) Defesa da dissertação.

9 REFERÊNCIAS

Listar aqui tanto as obras teóricas usadas na redação das seções JUSTIFICATIVA e METODOLOGIA deste projeto quanto aquelas obras que poderão servir como quadro teórico da futura dissertação. Trata-se de uma seção importante que deve demonstrar a capacidade do candidato de realizar levantamento teórico e pertinente sobre o assunto que pretende investigar.

A listagem das obras deve ser feita, obrigatoriamente, EM ORDEM ALFABÉTICA e formatadas de acordo com o que prega a ABNT.